

INSTITUTO
Documentação
FSP
13/6/98
Pa 3-3
Waiápi 113

Saiba quem são os waiápis

- 1 Reserva waiápi
- 2 Comunidades de Tucano 1, Tucano 2, Sete Ilhas e Riozinho (assentamentos do Incra)
- 3 Rodovia Perimetral Norte
- 4 BR-210

- **Quem são:** grupo de índios que vive na fronteira do Brasil com a Guiana Francesa
- **Quantos são:** 750 no alto do rio Oiapoque e 450 no interior do Amapá
- **De que vivem:** caça, pesca e agricultura. O garimpo de ouro e o plantio de cupuaçu e de pupunha foram incorporados às atividades econômicas do grupo
- **Língua:** nheengatu (do tronco tupi)
- **Tamanho da reserva:** 578 mil hectares

O Estado do Amapá

População: 500 mil
Área: 140.276 quilômetros quadrados
Número de municípios: 16
Capital: Macapá
Principais cidades: Macapá, Santana e Laranjal do Jari
Principais atividades econômicas: mineração (ouro, cromita, manganês, caulim) e extrativismo (castanha do Brasil, madeira, açaí e sementes oleaginosas)

Fonte: governo do Estado do Amapá

CULTURA Documentário é mostrado a agricultores para impedir conflitos

Índio usa vídeo para defender território e divulgar costumes

MARTA AVANCINI
 enviada especial a Pedra Branca do Amapari (AP)

Um vídeo foi a arma encontrada pelos índios waiápi, no Amapá, para defender o seu território e divulgar a sua cultura.

“A gente quer que branco respeite a demarcação, a caça e a pesca. Por isso fizemos o projeto Mirakatu”, diz Kumaré Waiápi, presidente do Conselho das Aldeias Waiápi (pronuncia-se uainhapi).

O projeto Mirakatu é um programa educacional baseado no intercâmbio entre crianças das aldeias

waiápi e das comunidades que ficam em torno dela.

Com apoio do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e do Núcleo de Educação Indígena, pertencente à Secretaria de Estado da Educação do Amapá, os índios estão implantando o projeto, que tem dois eixos: o vídeo e um projeto de educação bilíngue. O vídeo tem autoria, direção, roteiro e produção dos próprios waiápis.

Ele está sendo exibido na escola de uma das comunidades, chamada Tucano 2. Nela, vivem agricultores —a maioria do Maranhão— que foram assentados na região

pelo Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

E, como sugere o chefe indígena Kumaré, a idéia é fazer com que as crianças e os agricultores se familiarizem com a cultura waiápi a fim de evitar conflitos como os que ocorreram nas décadas de 70 e 80, quando os garimpeiros invadiam a área dos índios em busca de ouro.

Já a educação bilíngue visa preservar a cultura indígena, além de melhorar e facilitar a comunicação com os brancos.

A jornalista Marta Avancini viajou a convite do governo do Estado do Amapá e do Unicef